

**Veículo:** G1 ES

**Data:** 19/08/2021

**Link:**

<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2021/08/19/ministro-da-educacao-lanca-pedra-fundamental-de-ifes-em-presidente-kennedy-prefeitura-pagara-obra.ghtml>

## Ministro da Educação lança pedra fundamental de Ifes; Prefeitura de Presidente Kennedy pagará obra

Unidade vai custar R\$ 48 milhões e será inteiramente paga pela administração municipal. Ministério da Educação será responsável pelo custeio. Conif diz que modelo usado para a obra é "excepcional".

Por Ana Clara Moraes, G1 ES

19/08/2021 17h14 · Atualizado há 24 minutos



Ministro da Educação visitou o Espírito Santo para inaugurar pedra fundamental de campus do Ifes em Presidente Kennedy — Foto: Prisciele Venturini/TV Gazeta

A obra da futura unidade do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em Presidente Kennedy, no Sul do estado, onde o ministro da Educação, Milton Ribeiro, esteve nesta quinta-feira (19) para lançar a pedra fundamental, será custeada pela prefeitura do município.



O lançamento começou por volta das 16h e o ministro deixou o local sem falar com a imprensa.

O campus será a 23ª unidade do Ifes. Para a construção da nova unidade de ensino técnico, a administração municipal de Presidente Kennedy cedeu o terreno e vai desembolsar R\$ 48 milhões para a obra.

A cidade, com população estimada de 11.658 habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), teve o **maior PIB per capita do Brasil** em 2020.

No último ano, foram repassados ao município R\$ 152 milhões em royalties de petróleo. Esse valor, segundo a **Lei dos Royalties, deve ser aplicado 75% para educação e 25% para saúde**. O dinheiro, no entanto, não pode ser gasto com custeio, como o pagamento de funcionários.



Presidente Kennedy, no Espírito Santo — Foto: Divulgação

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



10  
aniversário  
cirurgia robótica

KoraSaúde



FAZ A VIDA ACONTECER

Imagem: Divulgação/10º Aniversário (10/10/2021)

Segundo a prefeitura, a negociação para que um campus do instituto fosse instalado em Presidente Kennedy levou dois anos. A expectativa da administração municipal é que a escola fique pronta em dois anos após o início da obra.

As aulas, no entanto, devem começar a ser ministradas antes disso. A prefeitura vai ceder o espaço de uma escola municipal para o Ifes até que o prédio seja finalizado.

De acordo com o Ifes, a unidade terá capacidade de 1.200 alunos e os cursos ainda serão definidos em debate com a comunidade. Para essa definição, será levado em consideração o mercado produtivo local.

## Custeio

O papel do Ministério da Educação (MEC) no processo, de acordo com o Ifes, foi o de autorizar a implantação. Futuramente, quando o local estiver construído e equipado, o ministério será o responsável pelo custeio da unidade.

Para isso, o MEC vai publicar uma portaria autorizando o funcionamento, com cargos, funções e valores para custeio da instituição.

De acordo com a pasta, o orçamento de repasses para o Ifes em 2021 é de R\$ 745 milhões. O valor é R\$ 23 milhões menor do que estava previsto para 2020. No ano passado, porém, o MEC executou R\$ 657 milhões do orçamento para a unidade, 14% menor do que estava previsto.

A reportagem questionou ao MEC se haverá um aumento no orçamento previsto, considerando que o número de unidades será maior, mas a assessoria não respondeu aos questionamentos.

De acordo com o reitor do Ifes, Jadir Pela, a maior parte dos recursos usados na manutenção e incentivo à pesquisa são provenientes de emendas parlamentares. Na parte de custeio – gastos básicos para o funcionamento das unidades como água, luz e serviços – **a instituição sofreu um corte de 22% em 2021, cerca de R\$ 15 milhões a menos.**



Reitoria do Ifes, em Vitória — Foto: Divulgação/Ifes

De acordo com o reitor, o acordo mais comum para construção das unidades envolve apenas a doação do terreno por parte do estado ou da prefeitura. Não é comum, segundo Pela, que prefeituras banquem a construção e equipamento dos institutos.

"Todos os IFs quando são criados ou a prefeitura ou o governo do estado cedem o terreno, mas construir não. Isso é uma condição diferente porque a prefeitura tem recursos para construir a unidade", disse.

Por nota, a prefeitura informou que após a construção pretende buscar diálogo com parlamentares que integram a bancada capixaba no Congresso Nacional para conseguir investimentos para a instituição.

## Excepcionalidade

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) informou, por nota, que o modelo utilizado na obra do futuro campus do Ifes - no qual a prefeitura será responsável por pagar toda a obra - é uma excepcionalidade.

De acordo com o Conif, durante o período de expansão da rede federal (entre 2008 a 2015) cada instituição pôde adotar o modelo para a construção dos campi de sua região.

"Cabe a instituição encontrar junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao município a melhor estratégia para a construção da unidade. É importante frisar também que esse foi um modelo utilizado no passado e não está em discussão no presente, já que os casos de abertura de novos campi são pontuais", disse a nota.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

*A Gerdau apoia  
a preservação  
da cultura mineira.*



120 GO GERDAU  
O futuro se molda

Apesar de ser um fato excepcional, o Conif disse ainda que a parceria foi oportuna "principalmente levando em consideração a situação financeira que a rede federal se encontra atualmente".